

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL + HUMANA:
FERRAMENTAS PARA EDUCAÇÃO
EMPREENDEDORA**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.282>

WILLAMS MACIEL

Docente na Escola Técnica Estadual Maria José Vasconcelos, willams.msilva@professor.educacao.pe.gov.br

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é marcada por avanços tecnológicos exponenciais, especialmente no campo da Inteligência Artificial (IA). Como destaca Morin (2000), "a educação do futuro deve enfrentar o desafio de preparar os indivíduos para uma sociedade em constante transformação". Nesse sentido, a educação empreendedora surge como uma abordagem essencial para o desenvolvimento de competências adaptativas, criativas e inovadoras. Este projeto visa integrar ferramentas de IA ao protagonismo humano, promovendo práticas pedagógicas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especificamente no contexto da disciplina de Mídias na Educação.

Este projeto tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes do segundo ano do ensino médio uma experiência prática e teórica em educação empreendedora, utilizando ferramentas de Inteligência Artificial e metodologias ativas. Os objetivos específicos incluem:

- Desenvolver competências de análise crítica sobre o uso da tecnologia no empreendedorismo.
- Estimular a criação de projetos empreendedores utilizando ferramentas de IA.
- Fomentar a interdisciplinaridade e o protagonismo estudantil.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do projeto baseia-se em uma abordagem qualitativa-quantitativa, utilizando métodos de ensino híbrido e aprendizagem baseada em projetos (PBL). Os materiais incluem:

1. Computadores e dispositivos móveis com acesso à internet.
2. Softwares e plataformas de IA, como ChatGPT e Canva, para design e criação de conteúdo.
3. Planilhas de planejamento estratégico, canvas de modelo de negócios e materiais de apoio didático.

DESENVOLVIMENTO

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos foram introduzidos a conceitos fundamentais de Inteligência Artificial (IA), como aprendizado de máquina, análise de dados e processamento de linguagem natural, para compreender como essas tecnologias podem ser aplicadas ao empreendedorismo. Por meio de aulas expositivas, os estudantes conhecerão as potencialidades e limitações dessas ferramentas, estabelecendo uma base sólida para sua utilização crítica e criativa. A prática foi estruturada em oficinas que envolvem:

- Uso de plataformas como Canva para design de projetos;
- Exploração de modelos de negócios usando o Business Model Canvas;
- Aplicação de ferramentas de IA, como ChatGPT, para geração de ideias e validação de propostas empreendedoras.

A metodologia adotada privilegia o protagonismo estudantil e o aprendizado colaborativo. De acordo com Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Nesse contexto, o projeto incentiva a interação constante entre os alunos e os desafios reais, promovendo a personalização do processo de aprendizado por meio de mentorias individuais e discussões em grupo.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos seguirão uma abordagem baseada em problemas reais da comunidade, como sustentabilidade, inclusão social e inovação tecnológica. O uso do design thinking foi central para estruturar ideias em soluções práticas, considerando viabilidade técnica e impacto social. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos em eventos escolares e em plataformas digitais, exercitando competências de comunicação e networking.

Por fim, as propostas foram avaliadas com base nos critérios de criatividade, impacto social, relevância aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e potencial de implementação, permitindo uma análise crítica sobre os desafios e oportunidades do mercado atual. Segundo Vygotsky (1984), “o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo pelo qual os indivíduos constroem coletivamente o conhecimento”. Essa perspectiva reforça a importância da troca de ideias e da interação como parte fundamental do processo de aprendizado.

CONCLUSÃO/CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre Inteligência Artificial e o protagonismo humano na educação empreendedora se revela uma abordagem transformadora para o ensino no século XXI. Este projeto demonstrou que, ao aliar tecnologias inovadoras a metodologias ativas, é possível ampliar a capacidade dos estudantes de analisar criticamente o mundo ao seu redor e propor soluções práticas para problemas reais.

A aplicação das ferramentas de IA em conjunto com estratégias empreendedoras promoveu o desenvolvimento de competências essenciais como criatividade, resolução de problemas e trabalho em equipe, alinhando-se às demandas contemporâneas de um mercado de trabalho em constante evolução. Além disso, ao fundamentar as atividades nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o projeto reforçou a relevância de práticas pedagógicas que dialoguem com os desafios globais, como a sustentabilidade e a inclusão social.

Ademais, a participação ativa dos estudantes em todo o processo, desde a ideação até a apresentação de soluções, promoveu um aprendizado significativo e interdisciplinar,

possibilitando uma formação integral e crítica. Como ressalta Freire (1996), “a educação deve ser um ato de liberdade”, e este projeto buscou concretizar essa liberdade por meio do empreendedorismo responsável e inovador.

Os resultados evidenciam que a união entre IA e práticas pedagógicas humanizadas não apenas potencializa o aprendizado, mas também contribui para a formação de indivíduos éticos, críticos e preparados para atuar em um mundo globalizado. Esse modelo, portanto, apresenta um potencial de replicabilidade significativo, podendo ser adaptado e aplicado em diferentes contextos educacionais.

AGRADECIMENTOS

À Escola Técnica Estadual Maria José Vasconcelos por todo suporte institucional, aos alunos pela dedicação e criatividade ao longo do projeto e ao nosso parceiro SEBRAE que nos ajudou fornecendo oficinas.

REFERÊNCIAS

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*